

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 219/2020
Data: 23/12/2020**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	3
AUTORIDADE PORTUÁRIA RECEBE QUATRO PROPOSTAS PARA ARRENDAMENTOS PROVISÓRIOS	3
PORTO 360º DEBATE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	4
PORTO DE SANTOS MOVIMENTA 134,6 MILHÕES DE TONELADAS ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO	4
INVESTIMENTOS PARA O PORTO	5
AGENDA 2021: O PORTO DE SANTOS, O PORTO DO BRASIL!.....	6
ABTRA-ASSOC.BRASILEIRA DE TERM. E RECINTOS ALFANDEGADOS	7
GARGALOS GLOBAIS ATRASAM TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES	7
RECEITA FEDERAL FAZ APREENSÃO HISTÓRICA DE COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS	8
ESTUDO DA EPL APRESENTA IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS	9
PORTAL PORTO GENTE	9
TOCANTINS E AMAPÁ TÊM O MENOR RECUO NO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020, MOSTRA 4INTELLIGENCE	9
DOCAS DO RIO ATENDE A 65 PEDIDOS DE DESLIGAMENTOS VOLUNTÁRIOS	11
A SATOSHI TANGO APROFUNDA SUA EXPANSÃO E CHEGA AO BRASIL	11
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	12
GARGALOS GLOBAIS ATRASAM TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES	12
ISTOÉ - DINHEIRO	13
PETROBRAS INICIA VENDA DE PARTICIPAÇÃO EM DUAS TRANSPORTADORAS DE GÁS	13
‘BANCADA LIBERAL’ COBRA REFORMAS E PRIVATIZAÇÕES PARA APOIAR CANDIDATO NA CÂMARA	14
EXTRA ONLINE	14
ENFOQUE-ENERGIA SOLAR CRESCE 70% NO BRASIL APESAR DE PANDEMIA E ATRAI GRANDES EMPRESAS	14
GRUPO COM ITAÚSA E COPAGAZ PAGA R\$4 BI À PETROBRAS E CONCLUI COMPRA DA LIQUIGÁS	16
PETROBRAS BUSCA VENDER FATIAS NO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL E NA TSB	17
MINÉRIO DE FERRO NA CHINA CAI QUASE 6% APÓS MEDIDAS PARA CONTER ESPECULAÇÃO	17
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	18
RODOLFO SABOIA ASSUME A DIREÇÃO-GERAL DA ANP	18
PETROBRAS ANUNCIA INÍCIO DA VENDA DA TBG E TBS.....	19
JORNAL O GLOBO – RJ	22
PETROBRAS PREPARA VENDA DE GASODUTO BRASIL-BOLÍVIA.....	22
PRONAMPE: CÂMARA APROVA DIRECIONAMENTO DE MAIS R\$ 10 BI PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	24
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	25
PETROBRAS FECHA NOVOS CONTRATOS PARA FORNECER NAFTA À BRASKEM	25
VALOR ECONÔMICO (SP)	26
SANTOS MUDA CONTRATO DE FERROVIA PARA ATRAIR R\$ 2 BI	26
COM ESTRANGEIROS NA MIRA, 200 NORMAS PODEM SER REVISTAS	27
PROJETO DE TÚNEL COMEÇA A ANDAR ATÉ FEVEREIRO	28
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	29
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	29



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

AUTORIDADE PORTUÁRIA RECEBE QUATRO PROPOSTAS PARA ARRENDAMENTOS PROVISÓRIOS

Até o próximo dia 8, operadores poderão enviar lances para a exploração duas áreas no Saboó e uma no Paquetá

Por Fernanda Balbino Da Redação



[https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.69618:1569933635/Cais-Saboo-Porto.JPG?f=2x1&\\$p\\$f=a33f083&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.69618:1569933635/Cais-Saboo-Porto.JPG?f=2x1&pf=a33f083&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

Autoridade Portuária recebe quatro propostas para arrendamentos provisórios (Luigi Bongiovanni/ Arquivo)

Reliance Agenciamento e Serviços Portuários, MSC Mediterranean Logística, Master Operador Portuário e Conport Afretamentos Marítimos apresentaram as primeiras ofertas para firmar contratos transitórios em terrenos ociosos do Porto de Santos. Agora, até o próximo dia 8, outros interessados poderão propor valores para a utilização das áreas por 180 dias. Já no dia 11 serão conhecidas todas as propostas.

Tratam-se de dois terrenos no Saboó e uma no Paquetá. Eles somam 101,3 mil metros quadrados e todas estão ociosas porque tiveram contratos vencidos recentemente.

Em um dos casos, é a segunda vez que a Autoridade Portuária de Santos, novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp, tenta operacionalizar o terreno. Em maio, a estatal assinou contrato de arrendamento transitório com a empresa Set Port. A operadora passou a atuar na movimentação de granéis sólidos e carga geral em uma área de quase 21 mil, no cais do Saboó. Porém, depois de um tempo devolveu a área.

Este terreno despertou o interesse da Reliance, que ofereceu R\$ 150 mil por mês mais R\$ 2,00 por tonelada para a operação de carga geral, que inclui carga projeto e celulose, além de carga granel.

Já o segundo terreno que também fica no Saboó, tem 64,4 mil metros quadrados e era operado anteriormente pela Deicmar, em contrato firmado em 1991 e renovado por diversas vezes. Neste caso, a MSC ofereceu R\$ 79,8 mil por mês mais R\$ 1,00 por contêiner movimentado. A empresa se propõe a movimentar caixas metálicas, carga geral, carga de projeto e veículos.

Já a terceira área tem 16 mil metros quadrados e era operada pela Suzano, nos armazéns, no Paquetá. Neste caso, foram duas propostas para o contrato transitório.

A primeira, da Master, prevê o pagamento de R\$ 16 mil por mês mais R\$ 1,00 por tonelada. Granéis minerais sólidos, que incluem fertilizantes estão na lista de produtos a serem movimentados.

Já a Conport propôs um valor maior, de R\$ 75 mil por mês e R\$ 1,00 por tonelada de granel sólido mineral movimentado.

Regras

De acordo com a Autoridade Portuária, será declarado vencedor aquele que ofertar o maior valor resultante da soma dos valores fixos (por metro quadrado) e variáveis (por movimentação). Não há restrição de tipologia de carga a ser movimentada.

Os contratos terão prazo de 180 dias ou até que sejam ultimados os respectivos processos licitatórios para celebração de contrato a longo prazo, o que ocorrer primeiro.

Após a manifestação de outros interessados em arrendar as áreas temporariamente, será publicada a lista de propostas e quem estiver concorrendo poderá apresentar, em um dia útil, um único lance final.

O edital para seleção de contratos transitórios é uma possibilidade prevista na Resolução nº 07/2016 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O objetivo é dar uso operacional às áreas ociosas e atender às necessidades de cadeias produtivas.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 23/12/2020

PORTO 360º DEBATE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Programa terá a participação de executivos de terminais portuários

Por Da Redação



[https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.124941:1604009494/Porto-360.png?f=2x1&\\$p\\$f=608e686&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.124941:1604009494/Porto-360.png?f=2x1&pf=608e686&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

Porto 360º vai ao ar nas redes sociais do Grupo Tribuna (Foto: Reprodução)

A edição do programa Porto 360º desta semana, que vai ao ar na noite desta quarta-feira (23), nas redes sociais do Grupo Tribuna, vai debater a

importância da tecnologia nas operações do setor portuário.

O programa terá a participação de executivos de terminais do Porto de Santos: a gerente de Tecnologia da Informação (TI) da Brasil Terminal Portuário (BTP), Fabiana Alencar, e o diretor de TI da Santos Brasil, Ricardo Abruzzini. A apresentação é de Maxwell Rodrigues.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 23/12/2020

PORTO DE SANTOS MOVIMENTA 134,6 MILHÕES DE TONELADAS ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO

Apenas no mês passado, 12 milhões de toneladas foram operadas, volume 9,5% maior do que no mesmo mês de 2019

Por Fernanda Balbino Da Redação



[https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.115674:1598401499/Porto-de-Santos.jpg?f=2x1&\\$p\\$f=fafdaed&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.115674:1598401499/Porto-de-Santos.jpg?f=2x1&pf=fafdaed&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

Porto de Santos movimenta 134,6 milhões de toneladas entre janeiro e novembro (Matheus Tagé/AT)

Um total de 134,6 milhões de toneladas foram movimentadas no Porto de Santos entre janeiro e novembro. O volume é 8,7% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando 123,7 milhões de toneladas entraram ou saíram do País pelo cais santista. Apenas no mês passado, 12 milhões de toneladas foram operadas, volume 9,5% maior do que em novembro de 2019.

Os dados fazem parte do levantamento mensal da Autoridade Portuária de Santos, novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp. O recorde já havia sido antecipado pelo

diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, no início do mês no Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos.

Na ocasião, o executivo estimou a movimentação de cerca de 400 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Após a consolidação dos dados, a Autoridade Portuária apontou a operação de 395.508 TEU. O crescimento foi de 10,6% no mês.

Em novembro, importações e exportações cresceram, respectivamente, 9,8% e 9,3%. Os desembarques somaram 3,6 milhões de toneladas e os embarques totalizaram 8,3 milhões de toneladas.

“O Porto de Santos registra novo recorde e o mês de novembro evidenciou a recuperação na movimentação de contêineres, que foi o setor mais atingido pela pandemia. Até o final do ano, esperamos um pequeno crescimento de contêineres em 2020 frente a 2019”, destacou Biral.

Para o professor universitário Hélio Hallite, que é especialista em comércio exterior, neste ano, o agronegócio brasileiro supriu o aumento da demanda mundial. E o aumento da tonelagem mostra uma recuperação da economia, mesmo durante a pandemia de covid-19.

“Carnes e café puxaram maiores movimentações de contêineres”, destacou o economista. Entre as cargas movimentadas, o crescimento mais expressivo em novembro foi do açúcar, que somou 2,1 milhões de toneladas, contra 1 milhão de toneladas movimentadas em novembro do ano passado. Neste caso, a alta foi de 106,2%.

Acumulado

Além do recorde no total de cargas, os 11 primeiros meses do ano também bateram marcas históricas em diversas cargas. Os grãos sólidos tiveram alta de 14,9% na base anual, para 70,5 milhões de toneladas; os grãos líquidos também cresceram dois dígitos (10,7%), para 17,2 milhões de toneladas.

No ano, o commodity acumula uma alta de 71,2%, somando 22,6 milhões de toneladas. A mesma tendência de alta tem o complexo soja, que inclui a carga em grãos e em farelo. Nos 11 primeiros meses do ano, foram 27,6 milhões de toneladas operadas, crescimento de 14,6% em relação à marca obtida em 2019.

Por outro lado, as exportações de milho tiveram queda de 18% no acumulado. Enquanto no ano passado 15,3 milhões de toneladas foram movimentadas entre janeiro e novembro, no mesmo período de 2020, as operações somaram 12,6 milhões de toneladas.

Apesar do crescimento no mês, as operações com contêineres ainda seguem em uma ligeira baixa no ano. Entre janeiro e novembro, 3,7 milhões de TEU passaram pelo cais santista, 0,3% a menos do que no mesmo período de 2019.

De acordo com a Autoridade Portuária, na corrente de comércio exterior, houve estabilidade na participação do Porto de Santos, que respondeu por 28,4% do total do Brasil. O número de atracações no ano já chega a quase 4.500 navios, um ligeiro aumento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2019.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 23/12/2020

INVESTIMENTOS PARA O PORTO

Uma gestão privada e sem as amarras da política deve acelerar a tomada de decisões – em linha com os portos mundiais

Da Redação

A expectativa da Autoridade Portuária de Santos (APS) de atrair R\$ 6,4 bilhões em investimentos nos próximos anos é animadora pelo impacto importantíssimo que terá na economia da Baixada Santista. Os recursos, relacionados no balanço anual da estatal administradora do Porto, estão associados a arrendamentos e melhorias nos acessos ao cais, além de projetos próprios de alguns terminais. O resultado esperado é de manutenção das instalações portuárias, de implantação de novas tecnologias e da redução de custos de operação para manter o complexo competitivo frente aos demais portos do País e também do mundo.

Entre os destaques para o próximo ano, no segundo semestre devem ser realizados dois leilões para terminais de granéis líquidos na Alemoa que, somados, receberão R\$ 1,056 bilhão em investimentos. Esses arrendamentos ainda dependem da aprovação do TCU. Por isso, espera-se que a Autoridade Portuária seja rigorosa e rápida com a documentação exigida pelo órgão para evitar questionamentos e atrasos. A estatal também prevê um novo terminal de contêineres no Saboó e outro do segmento retroportuário. Ainda ocorrerão leilões de instalações de granel sólidos mineral e para vegetais.

Os investimentos privados, por parte dos terminais concedidos, também vão colaborar para manter aquecida a carteira de projetos do Porto. É o caso da Santos Brasil, que vai ampliar a extensão do cais do Tecon Santos e do TEV, entre outras obras, que no total movimentarão R\$ 420 milhões. Já o terminal XXXIX, dos grupos Caramuru e Rumo, fará um aporte de R\$ 89 milhões para a aquisição de novo equipamento para o embarque de grãos.

Por último, há importantes melhorias previstas para os acessos ao Porto, com obras na Avenida Perimetral e construção de viaduto na entrada de Santos.

A programação de investimentos, além de expandir a produtividade do complexo portuário, também gera negócios para a Baixada Santista pela contratação de prestadores de serviços e de mão de obra, principalmente na fase de execução dos projetos. A região almeja se tornar uma economia importante da cadeia de petróleo e gás, melhorar as perspectivas do Polo Industrial de Cubatão ou, quem sabe, ampliar o valor agregado do turismo, mas o setor portuário continua como principal atividade. É verdade que sua capacidade de geração de empregos é cada vez menor, mas como reflexo da modernização tecnológica. Por outro lado, os novos tempos possibilitam a oferta de ocupações melhores remuneradas para futuras gerações.

Esse contexto de atração de recursos para o Porto de Santos precisa ser observado dentro da expectativa de privatização. Uma gestão privada e sem as amarras da política deve acelerar a tomada de decisões – em linha com o mercado portuário mundial.

Fonte : A Tribuna Digital - SP
Data : 23/12/2020

AGENDA 2021: O PORTO DE SANTOS, O PORTO DO BRASIL!

Fica aqui a minha admiração por todos deste setor tão estratégico ao nosso país.

Por Maxwell Rodrigues



[https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.120583:1601326099/Porto-de-Santos-Navios.JPG?f=2x1&\\$p\\$f=a64fe4b&q=0.8&w=1500&\\$w=f075b93](https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:1.120583:1601326099/Porto-de-Santos-Navios.JPG?f=2x1&pf=a64fe4b&q=0.8&w=1500&$w=f075b93)

O Porto de Santos, o porto do Brasil! (Foto: Matheus Tagé)

Ao chegar o fim do ano muitos lembram da sensação ao receber agendas de empresas como brinde de Natal. Isso parece um costume que está acabando em função da tecnologia e uso de smartphones. Sou saudoso dessa época, mas aprendi a não me prender a isso. Contudo, a palavra agenda é algo muito importante, pois nela anotamos

compromissos, lembretes e nosso dia a dia. Afinal, quem consegue se organizar sem uma agenda estruturada?

A agenda de 2020 no setor portuário foi bastante conturbada principalmente pela instabilidade jurídica e sobreposição de interesses, onde pautas destacadas muitas vezes se confundiam com outras demandas. É importante saber que o País carece de muitas mudanças, mas que não podemos trata-las todas de uma vez ou na mesma pauta. Temos de aprender a nos ater exclusivamente à agenda do dia, debater e, por fim, buscar a melhor solução para o tema em destaque. Sem que se confunda o tema principal com outras demandas e necessidades. Percebemos isso nitidamente no projeto BR do Mar, por exemplo.

Apesar disso, a agenda do setor portuário foi bastante cheia em 2020, principalmente pela pandemia da covid 19, quando o abastecimento e logística tornaram-se desafios gigantescos durante o ano. O Porto cumpriu seu papel com excelência, foco no desafio e envolvimento profundo de todos os colaboradores, autoridades e atores que orbitam o setor.

Fica aqui a minha admiração por todos deste setor tão estratégico ao nosso país. O Porto de Santos, o porto do Brasil!

A agenda de 2021 já começa cheia e com muitos desafios. Infraestrutura é a pauta principal, revisão de tarifas e tributos também está no calendário do setor, além, é claro, da regulação com estabilidade para atrair investimentos. Todos estes pontos são pautas da agenda do setor portuário em 2021.

De toda maneira, o mais importante é que tenhamos lucidez para tratá-los individualmente e com velocidade necessária, a fim de não atrapalhar os negócios do setor. Importante destacar nesta agenda que o setor portuário pode contribuir imensamente com a retomada econômica. 2020 foi para muitos um ano perdido, para outros de aprendizado.

O certo mesmo é que 2021 deve ser o ano da retomada.
Cansamos de 2020. Então, que venha 2021! A agenda já começa bem cheia!
Feliz Natal e que 2021 seja um ano fantástico para todos!

Fonte : A Tribuna Digital - SP
Data : 23/12/2020



ABTRA—ASSOC. BRASILEIRA DE TERM. E RECINTOS ALFANDEGADOS

GARGALOS GLOBAIS ATRASAM TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES

O transporte marítimo de contêineres, a espinha dorsal do sistema de comércio global, dá sinais de fadiga com a piora da pandemia.

Armadores, que registraram os maiores lucros em pelo menos uma década, enfrentam desafios para operar de forma confiável com gargalos em portos do sul da Inglaterra a Xangai, que desestabilizam as cadeias de suprimento de diversos produtos, como autopeças, cosméticos e equipamentos médicos.

Apenas 50,1% dos navios porta-contêineres chegaram no prazo em novembro em relação a 80% no mesmo período do ano passado. É o nível mais baixo registrado desde 2011, de acordo com um índice de confiabilidade de serviços compilado pela Sea-Intelligence, de Copenhague. Da Ásia à América do Norte, chegadas dentro do prazo caíram para menos de 30%, menos da metade da média global de longo prazo.



Atrasos podem aumentar custos, causar problemas operacionais e limitar a receita de empresas que enviam cargas, como a Costco Wholesale. A rede com sede em Issaquah, Washington, com 803 lojas em quatro continentes, estima que a situação de escassez de contêineres e atrasos nas entregas persista por mais alguns meses.

“Há casos de aumentos de 50%, 100% ou até mais das vendas de um item e, se pudéssemos adquirir mais, teríamos vendas ainda maiores”, disse Richard Galanti, diretor financeiro da Costco, em teleconferência no início deste mês. “Estamos administrando isso e não esperamos alívio antes de março de 2021.”

Com o congestionamento subindo lentamente desde setembro, o principal canal de comércio entre a China e os EUA ainda está obstruído. Quase 20 navios porta-contêineres estavam ancorados na costa da Califórnia no fim de semana à espera para descarregar em Los Angeles e Long Beach, em relação a cerca de 12 no final de novembro. O porto de Los Angeles espera movimentar nesta semana 152 mil contêineres que chegaram, um aumento de 94% em relação à mesma semana do ano anterior.

Alan Murphy, CEO da provedora de dados e análise Sea-Intelligence, alerta que os atuais desequilíbrios de contêineres estão concentrados na América do Norte e diz que a força da demanda provavelmente não se sustentará se as vacinas contra a Covid-19 permitirem que consumidores dos EUA voltem rapidamente a gastar com serviços como viagens e hospitalidade.

Os problemas de transporte de cargas devem diminuir no primeiro semestre de 2021, disse Murphy, mas navios de contêineres não devem cometer os erros de excesso de capacidade do passado, que incluíam lances para contratos de frete abaixo do ponto de equilíbrio.

*Fonte : ABTRA - Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
Data : 23/12/2020*

RECEITA FEDERAL FAZ APREENSÃO HISTÓRICA DE COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS

Em ação de rotina, realizada na manhã desta terça-feira (22), equipes da Alfândega de Santos apreenderam 2.932 Kg de cocaína escondidos em uma carga de exportação. A droga estava cuidadosamente oculta em carregamento de bobinas de alumínio, destinadas ao Porto de Roterdã, na Holanda. Trata-se de apreensão histórica de cocaína no Porto de Santos.

Essa foi a maior já realizada pela Receita Federal no local e a primeira a superar duas toneladas em uma só carga. Até então, a maior havia ocorrido no dia 8 de março de 2019, quando foram apreendidos 1.776 Kg ocultos em uma carga de limões frescos acondicionados em caixas de papelão.

A carga desta terça-feira foi selecionada para conferência através de critérios objetivos de análise de risco, incluindo a inspeção não intrusiva por imagens de escâner. Durante a inspeção, o cão farejador da Receita Federal sinalizou positivamente para a presença de drogas.

A droga interceptada pela Alfândega foi entregue à Polícia Federal, que acompanhou a operação a partir de sua localização e que prosseguirá com as investigações, a partir das informações fornecidas pela Receita. O repasse de informações das operações à polícia judiciária tanto pode dar início a novas investigações, como complementar as que estão em curso.

A Receita Federal apreendeu mais de 20,5 toneladas de cocaína no Porto de Santos em 2020. Até o momento, foram 49 apreensões. Na maior parte dos casos, a droga foi encontrada dentro de contêineres que seriam enviados para a Europa. As cargas em meio as quais o entorpecente é escondido são as mais variadas possíveis. Sucata, óleo, limão, farinha, papel, tripas de carne, açúcar, café e máquinas são alguns exemplos. Além disso, este ano, a Receita Federal em Santos também encontrou cocaína oculta na estrutura de contêineres e dentro de equipamentos.

Fonte: Santa Portal

Fonte : ABTRA - Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
Data : 23/12/2020

ESTUDO DA EPL APRESENTA IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

As concessões de infraestrutura realizadas em 2020 foram responsáveis pela contratação de mais de R\$ 30 bilhões de investimentos privados no setor de transporte. Esse montante será responsável pela transformação do setor, promovendo o desenvolvimento regional, diminuindo desigualdades, gerando emprego e, conseqüentemente, renda. É o que demonstram estudos publicados pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) em seu Boletim de Logística no mês de dezembro. Na sua última edição de 2020, o boletim reforça que o resultado positivo representa a confiança dos investidores no Brasil.

O documento também detalha a carteira de projetos do Ministério da Infraestrutura (MInfra) para 2021, que conta com diversos empreendimentos de rodovias, portos, ferrovias e aeroportos. Os leilões devem atrair cerca de R\$ 137,5 bilhões em investimentos e quase R\$ 3 bilhões em outorga para o governo.

Além disso, foram divulgados que R\$ 6,8 bilhões previstos no Projeto de Lei Orçamentária para investimentos serão divididos entre rodovias com 89% do valor, aeroportos com 2% e ferrovias 9%.

RECUPERAÇÃO – Segundo o boletim, os números positivos da balança comercial no terceiro trimestre do ano contribuíram para o aumento da movimentação aquaviária de carga, que ultrapassou a marca de 100 milhões de toneladas em agosto. A navegação de longo curso representou mais de 70% do total de carga transportada. O resultado pode ser considerada uma consequência do aumento das exportações.

Além disso, o informativo destaca a retomada dos postos de trabalho do setor de transportes após meses críticos causados pela COVID-19, entre abril e maio. O saldo de empregos no transporte de cargas superou as 14 mil vagas em outubro. Apesar de registros menores em outros setores, os números mostram uma tendência de recuperação aos níveis de antes de pandemia.

Fonte : ABTRA - Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados
Data : 23/12/2020



PORTAL PORTO GENTE

TOCANTINS E AMAPÁ TÊM O MENOR RECUO NO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020, MOSTRA 4INTELLIGENCE

Assessoria de Comunicação

Em contrapartida, Amazonas, também na região Norte, tem o pior desempenho entre os estados no período analisado

O período entre abril e junho de 2020 foi um dos mais difíceis do país em décadas devido à pandemia de covid-19. Contudo, alguns estados sentiram mais os impactos da doença no desempenho econômico do que outros. É o que mostra levantamento da 4intelligence, startup de soluções que apoiam a tomada de decisão por meio da análise de dados.

A empresa, que utiliza um algoritmo próprio para testar automaticamente milhares de especificações de modelos na explicação de um fenômeno, levantou dados primários para analisar o desempenho de cada unidade da federação durante o segundo trimestre do ano, o mais crítico em relação ao avanço do novo coronavírus, replicando a metodologia do IBGE para apuração dos dados das contas nacionais regionais.



Todos os estados brasileiros registraram desempenho negativo no PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre. Contudo, Tocantins e Amapá tiveram o menor recuo e ficaram praticamente estáveis, com -0,4% e -0,8%. São os únicos com queda inferior a 1% no levantamento.

Curiosamente, o Amazonas, também localizado na região Norte, teve o pior resultado no período analisado, com -20,5% – o único indicador em todo o país acima de -20%. Ainda na região, Acre e Rondônia caíram 3,3% e 3,8%, enquanto Roraima e Pará tiveram quedas de 5,6% e 6,3%.

No Nordeste, o Piauí teve o menor recuo, com -4,5%, seguido pelo Maranhão, com -7,5%, e Sergipe, com -7,2%. Na sequência aparecem Alagoas (-10,9%), Rio Grande do Norte (-11,7%), Pernambuco e Bahia (cada um com -12,3%) e Paraíba (-14,7%). O Ceará teve o pior desempenho da região, com -17,2%.

Nos quatro estados do Sudeste, o pior desempenho foi de São Paulo, com -13,6%. Rio de Janeiro e Espírito Santo tiveram recuos semelhantes, com -9,9% e -9,7%, respectivamente. Já Minas Gerais registrou -8,7%. No Sul, o PIB do Paraná caiu 8,3%; o de Santa Catarina, -9,8%; e o do Rio Grande do Sul, -11,4%.

Por fim, na região Centro-Oeste, o melhor desempenho foi de Mato Grosso, com -3,8%, seguido por Mato Grosso do Sul, com -4,0%. O Distrito Federal ficou em -6,1% e Goiás teve o pior desempenho da região: -7,1%.

“Os dados reforçam que estados com melhor desempenho no agronegócio conseguiram registrar percentuais melhores do que aqueles com foco maior em indústria e serviços. Ter essa visão completa em mãos é o que vai definir o sucesso de estratégias regionais, levando em conta as particularidades de cada local”, afirma Juan Jensen, Chairman da 4intelligence.

Entre as regiões, o Centro-Oeste é que teve menor recuo no PIB no segundo trimestre de 2020, com -5,6%. O Norte e o Sul também registraram quedas menores a 10,0%, com -8,8% e -9,8%, respectivamente. Já as regiões Sudeste e Nordeste tiveram o pior desempenho, com -12,0% e -12,2%, respectivamente.

O levantamento da startup ainda projeta que, mesmo com a recuperação em curso a partir de maio, que estarão refletidas no PIB do terceiro trimestre, a retração no PIB de 2020 deverá ser forte. Nesse sentido, Nordeste e Sul devem contar com as maiores quedas, enquanto Centro-Oeste e Norte devem apresentar os menores recuos, muito em virtude da dinâmica esperada nos setores de serviços, industriais e agropecuário.

Levantamento regional é possível com Geocast

A análise de um grande número de dados regionais é possível com o Geocast, a mais nova solução da 4intelligence. Por meio dela, a startup entrega insights e apoia a tomada de decisões de empresas que atuam em diferentes regiões e/ou pretendem expandir seus negócios, independente do setor.

A solução consiste em uma série de algoritmos e machine learning que combina diferentes fontes de dados públicos, como os do IBGE, com estimativas internas criadas pela própria empresa com as informações de seus clientes. Assim, é possível cruzar as diferentes fontes e obter novos insights em diferentes recortes e modelos.

O objetivo é justamente servir como apoio de empresas do varejo que necessitam de estratégias regionais acuradas. Com uma plataforma amigável e de fácil uso, os profissionais podem observar no mapa as regiões mais vantajosas para a expansão e até a performance de suas lojas em determinadas localidades.

Fonte : Portal Porto Gente
Data : 23/12/2020

DOCAS DO RIO ATENDE A 65 PEDIDOS DE DESLIGAMENTOS VOLUNTÁRIOS **ASSCOM CDRJ**

Autoridade Portuária investe R\$13 milhões no PDV e estima redução de R\$17,5 milhões na despesa anual com folha de pagamento

O Plano de Desligamento Voluntário (PDV) da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) teve a adesão de 98 empregados e registrou, efetivamente, 65 desligamentos, concluídos neste mês de dezembro. O balanço foi divulgado nesta terça-feira (22) pela Autoridade Portuária, que administra os Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis. O montante correspondente aos desligamentos atingiu R\$13 milhões, incluindo o valor das rescisões por comum acordo e os investimentos financeiros. Por outro lado, a desoneração da folha de pagamento é estimada em R\$17,5 milhões ao ano.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, afirmou que o número de adesões e desligamentos foram de acordo com as expectativas: “A estimativa não era alta, por causa da situação econômica do país e do orçamento disponível para o plano, mas o número de empregados que aderiram corresponde a quase 8,5% do total de empregados da companhia e o número de desligamentos corresponde a 20% dos empregados elegíveis ao PDV”.

O prazo de adesão ao plano foi iniciado em 14 de outubro de 2019 e, depois de duas prorrogações, foi encerrado em 31 de julho de 2020. O PDV foi aberto aos empregados do quadro efetivo da companhia, com pelo menos 35 anos de serviço ou aposentado por tempo de contribuição na Previdência Social. Os incentivos financeiros oferecidos incluíram três salários-base, 20% do saldo do FGTS, 50% do Aviso Prévio e incentivo complementar da manutenção do benefício de Assistência Médica pelo prazo de 12 a 24 meses, dependendo do período de adesão ao plano.

O PDV estava previsto no Planejamento Estratégico da CDRJ 2016-2020 como desdobramento do objetivo estratégico “Adequação da estrutura organizacional”. A proposição de um Plano de Desligamento Voluntário também consta no escopo do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP) como uma das soluções/diretrizes para a promoção da solidez dos processos e estruturas organizacionais da CDRJ.

Fonte : Portal Porto Gente

Data : 23/12/2020

A SATOSHITANGO APROFUNDA SUA EXPANSÃO E CHEGA AO BRASIL

Por Daniel Salman - Categoria: Notícias Corporativas

SatoshiTango é uma companhia de serviços financeiros e criptoinvestimentos e anuncia oficialmente sua chegada ao Brasil.

A plataforma iniciou as operações em 2014, originariamente realizando câmbio de Bitcoin e Ethereum e, atualmente, oferece um portfólio de serviços financeiros vinculados a diversas criptomoedas.

Com sede em Buenos Aires – Argentina, atualmente opera em países como Chile e Peru e anuncia seu desembarque oficial no Brasil, enquanto trabalha com clientes de outros 93 países.

Durante o anúncio, o CEO e Cofundador Matias Bari afirmou: “Nossos seis anos de trajetória nos dão a bagagem necessária para desembarcar com força e solidez no mercado mais importante da região. Temos plena consciência de que o investidor jovem deste país conhece a fundo as criptomoedas e queremos acompanhá-los com propostas inovadoras que os ajudem a cumprir seus projetos e com o serviço de excelência, que é nosso diferencial.

A empresa se dedica não apenas à compra e venda de Bitcoin e outras criptomoedas mas também, através de sua plataforma na web e em seu aplicativo, permite enviar e receber dinheiro do exterior,

fazer recargas de celular, comprar cartões-presente em criptomoedas, e fazer operações em Margin Trading (a empresa empresta o dinheiro para o cliente investir).

Como projeções para 2021, a companhia foca em serviços e produtos desenvolvidos especialmente para o público brasileiro. Além disso, dentro dos planos da companhia está aumentar a equipe e ter uma forte presença no mercado cripto do Brasil e da região.

“Queremos oferecer aos brasileiros soluções e alternativas financeiras confiáveis e de acordo com as suas necessidades” concluiu o executivo da SatoshiTango.

Alguns dados:

A companhia conta, hoje, com 500 mil usuários ativos.

Durante os seis anos de atividade, a SatoshiTango realizou mais de um milhão de operações.

Mais de 7.500 clientes melhoraram seus rendimentos com operações de Margin Trading.

Sobre os fundadores da SatoshiTango:

Matias Bari -CEO e Cofundador da SatoshiTango

Mariano Craiem - CTO e Cofundador da SatoshiTango

Nicolas Loterspil - CFO e Cofundador da SatoshiTango

Por que investir em criptomoedas?

- 1- Baixos custos de transação e zero custo de armazenagem.
- 2- Mercado em constante crescimento: 98% de sua existência o Bitcoin gerou lucros.
- 3- Se pode comprar Bitcoins ou outras moedas como qualquer moeda normal.
- 4- Sua emissão é limitada, não tem inflação.
- 5- Opções para todo tipo de investidor: conservador > stablecoins, aventureiro > bitcoin, arriscado > ICO
- 6- Não é necessário revelar informações ao fazer negócio, a privacidade é preservada.
- 7- Liberdade para enviar e receber pagamentos sem horários, nem fronteiras e através do computador ou celular.
- 8- Os usuários tem controle total sobre suas operações.

Fonte : *Portal Porto Gente*

Data : 23/12/2020



**O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP
GARGALOS GLOBAIS ATRASAM TRANSPORTE MARÍTIMO DE CONTÊINERES**

O transporte marítimo de contêineres, a espinha dorsal do sistema de comércio global, dá sinais de fadiga com a piora da pandemia.

Armadores, que registraram os maiores lucros em pelo menos uma década, enfrentam desafios para operar de forma confiável com gargalos em portos do sul da Inglaterra a Xangai, que desestabilizam as cadeias de suprimento de diversos produtos, como autopeças, cosméticos e equipamentos médicos.

Apenas 50,1% dos navios porta-contêineres chegaram no prazo em novembro em relação a 80% no mesmo período do ano passado. É o nível mais baixo registrado desde 2011, de acordo com um índice de confiabilidade de serviços compilado pela Sea-Intelligence, de Copenhague. Da Ásia à América do Norte, chegadas dentro do prazo caíram para menos de 30%, menos da metade da média global de longo prazo.

Atrasos podem aumentar custos, causar problemas operacionais e limitar a receita de empresas que enviam cargas, como a Costco Wholesale. A rede com sede em Issaquah, Washington, com 803 lojas em quatro continentes, estima que a situação de escassez de contêineres e atrasos nas entregas persista por mais alguns meses.

“Há casos de aumentos de 50%, 100% ou até mais das vendas de um item e, se pudéssemos adquirir mais, teríamos vendas ainda maiores”, disse Richard Galanti, diretor financeiro da Costco, em teleconferência no início deste mês. “Estamos administrando isso e não esperamos alívio antes de março de 2021.”

Com o congestionamento subindo lentamente desde setembro, o principal canal de comércio entre a China e os EUA ainda está obstruído. Quase 20 navios porta-contêineres estavam ancorados na costa da Califórnia no fim de semana à espera para descarregar em Los Angeles e Long Beach, em relação a cerca de 12 no final de novembro. O porto de Los Angeles espera movimentar nesta semana 152 mil contêineres que chegaram, um aumento de 94% em relação à mesma semana do ano anterior.

Alan Murphy, CEO da provedora de dados e análise Sea-Intelligence, alerta que os atuais desequilíbrios de contêineres estão concentrados na América do Norte e diz que a força da demanda provavelmente não se sustentará se as vacinas contra a Covid-19 permitirem que consumidores dos EUA voltem rapidamente a gastar com serviços como viagens e hospitalidade.

Os problemas de transporte de cargas devem diminuir no primeiro semestre de 2021, disse Murphy, mas navios de contêineres não devem cometer os erros de excesso de capacidade do passado, que incluíam lances para contratos de frete abaixo do ponto de equilíbrio.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 23/12/2020

ISTOÉ Dinheiro

ISTOÉ - DINHEIRO

PETROBRAS INICIA VENDA DE PARTICIPAÇÃO EM DUAS TRANSPORTADORAS DE GÁS

A Petrobras iniciou a etapa de divulgação da oportunidade referente à venda da totalidade de suas participações de 51% na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) e de 25% na Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (TSB).

“Essa operação está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e à melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em ativos de classe

mundial em águas profundas e ultraprofundas, onde a Petrobras tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos”, diz a empresa, em comunicado.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 23/12/2020

‘BANCADA LIBERAL’ COBRA REFORMAS E PRIVATIZAÇÕES PARA APOIAR CANDIDATO NA CÂMARA

Um grupo de 30 deputados lançou um manifesto cobrando compromisso com reformas e privatizações para apoiar um candidato à presidência da Câmara. O documento foi lido nesta terça-feira, 22, pelo líder do Novo na Casa, Paulo Ganime (RJ). A “bancada liberal” não indicou apoio a nenhum nome específico.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), deve anunciar nesta quarta-feira, 23, quem será seu candidato. O apoio é disputado por Aguinaldo Ribeiro (Progressistas-PB), hoje o nome mais cotado, e Baleia Rossi (MDB-SP). Chefe do “Centrão”, o líder do Progressistas, Arthur Lira (AL), lançou a candidatura com apoio do Palácio do Planalto.

Além de deputados do partido Novo, assinam o manifesto integrantes da ala bolsonarista do PSL, como Bia Kicis (DF) e Luiz Philippe de Orleans e Bragança (SP), e membros de outros partidos que apoiam a pauta liberal no Congresso, entre eles Felipe Rigoni (PSB-ES), Kim Kataguiri (DEM-SP) e Pedro Cunha Lima (PSDB-PB).

O manifesto define projetos prioritários para o próximo ano: reforma tributária, reforma administrativa, pacto federativo, privatização da Eletrobras, “demais privatizações que forem enviadas pelo governo”, prisão após condenação em segunda instância, fim do foro privilegiado, reforma política e fim dos supersalários. Após a publicação, outros deputados sinalizaram apoio ao documento.

O grupo também defende uma revisão no regimento interno da Câmara para diminuir as possibilidades de obstrução na pauta e uma reunião semanal de líderes para definir a agenda. O manifesto pede, ainda, uma reforma administrativa interna para diminuir gastos.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 23/12/2020



EXTRA ONLINE

ENFOQUE-ENERGIA SOLAR CRESCE 70% NO BRASIL APESAR DE PANDEMIA E ATRAI GRANDES EMPRESAS

Por Luciano Costa

SÃO PAULO (Reuters) - Poucos setores podem se gabar de crescimento no Brasil em 2020, em meio a uma pandemia global e expectativas de retração recorde na economia, mas a indústria de energia solar não só bateu recordes como entrará em 2021 com expectativas ainda melhores.

As instalações de geração solar no Brasil tiveram salto de 70% no ano, para 7,5 gigawatts (GW), quase metade da capacidade da hidrelétrica de Itaipu. O desempenho não passou batido entre investidores, e levou grandes elétricas globais e locais a ampliarem apostas na tecnologia no maior país da América Latina.

Empresas como a chinesa CGN, a norueguesa Statkraft e a VRTM, joint venture da canadense CPPIB com a Votorantim Energia, disseram recentemente que seus próximos projetos no Brasil devem envolver usinas fotovoltaicas.

A canadense Brookfield, de infraestrutura, estreou na fonte no país com a aquisição de uma usina gigante a ser concluída até 2023, enquanto a francesa Engie e a portuguesa EDP têm ampliado o foco na tecnologia, que entrou na mira até mesmo de petroleiras como a Shell para 2021.

"A solar ganhou corpo, está mudando de patamar e de escala. É uma fonte que se torna agora mais interessante para esse perfil de investidores, que são maiores, e antes olhavam mais outras renováveis, mais especificamente energia eólica", disse à Reuters a diretora da consultoria Clean Energy Latin America (CELA), Camila Ramos.

Embora a expansão solar em 2020 ainda tenha ficado 1 GW abaixo do inicialmente previsto, com impactos da crise do coronavírus, o resultado final gera otimismo e mostra uma recuperação "em V", disse o presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauer.

Ele destacou ainda que o ano marcou uma virada, com projetos de geração distribuída --que envolvem placas solares em telhados ou terrenos para atender diretamente à demanda de pessoas ou empresas-- ultrapassando usinas de grande porte em capacidade. Mas evitou fazer projeções para 2021, dizendo que estudos ainda estão sendo feitos.

A construção desses ativos menores, conhecidos pela sigla GD, tem atraído milhares de pequenas empresas, mas também grandes grupos como a estatal mineira Cemig e a EDP Brasil, por exemplo, que recentemente entregou instalações em Taubaté (SP) que atenderão à demanda do grupo de telecomunicações TIM.

"Percebemos a vinda de uma terceira onda, das empresas 'conservadoras', essas que são os grandes transatlânticos. Elas estão vindo com força para solar no Brasil. Também vemos grandes clientes corporativos começando a comprar energia solar", disse Sauer, citando redução de custos com ganhos tecnológicos.

Um dos nichos que ampliou o interesse, principalmente em geração distribuída, é o setor agrícola, acrescentou ele. "O produtor rural também tem esse perfil mais conservador, porque ele já lida com o risco do clima. Estamos vendo que a solar começa a se tornar uma parceira muito intensa do agronegócio".

GIGANTES DE OLHO

A EDP Brasil, da portuguesa EDP, que tem distribuidoras de energia, hidrelétricas e linhas de transmissão, passou mais recentemente a construir usinas fotovoltaicas e instalações de GD para atender à demanda de empresas como Banco do Brasil e Grupo Globo. Ela já instalou 28 MW e tem 30,8 MW em desenvolvimento.

"Em termos de tamanho, não são nossos maiores negócios... mas a principal avenida de crescimento da EDP Brasil está na geração solar", disse à Reuters o vice-presidente da Estratégia e Novos Negócios da empresa, Carlos Andrade.

Na Engie Brasil Energia, da francesa Engie, o CEO Eduardo Sattamini disse em conferência recente com investidores que a empresa quer expandir sua atuação no ramo. "Na parte de geração, se a gente for pensar, como hoje já temos um parque eólico bastante robusto, a gente gostaria de crescer em solar."

A Cemig criou um braço de GD, a Cemig Sim, enquanto também desenvolve uma carteira própria de projetos solares com 1,75 GW em capacidade, visando aproveitar o grande potencial de sua sede Minas Gerais para a geração fotovoltaica.

Além das apostas de companhias em novos projetos, o setor registra intensa movimentação em fusões e aquisições, e diversas negociações em andamento que podem resultar em operações a serem anunciadas em 2021, segundo Camila Ramos, da CELA.

Ela destacou que questões regulatórias também ajudam nesse maior apetite por ativos solares entre investidores, e mesmo empresas com alta demanda por eletricidade, após o governo ter anunciado que a partir de 2021 os preços spot do mercado de energia elétrica serão calculados em base horária, ao invés de semanal como atualmente.

Segundo especialistas, isso deve favorecer a precificação da produção solar, entregue ao sistema durante o dia, quando são registrados os picos de demanda.

Também pesa a favor a ampla disponibilidade de capital para os investimentos, em meio a um grande interesse tanto do mercado privado quanto de bancos de fomento como BNDES e BNB por empréstimos a projetos de energia renovável, o que não foi abalado durante a pandemia, segundo os analistas.

A Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês) projetou em outubro que a geração solar deve se firmar como a "rainha da eletricidade" na próxima década, com expansão média global de 12% ao ano, em meio à busca de diversos países por reduzir emissões de carbono.

Fonte : Extra Online

Data : 23/12/2020

GRUPO COM ITAÚSA E COPAGAZ PAGA R\$4 BI À PETROBRAS E CONCLUI COMPRA DA LIQUIGÁS

(Por Roberto Samora; Edição de Luciano Costa)

SÃO PAULO (Reuters) - A venda da totalidade da Liquigás Distribuidora, da Petrobras, para grupo composto por Itaúsa, Copagaz e Nacional Gás Butano foi concluída nesta quarta-feira, com o pagamento de 4 bilhões de reais para a companhia estatal, disseram as empresas envolvidas na transação em fato relevante.

A Liquigás, subsidiária integral da Petrobras, atua no engarrafamento, distribuição e comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil, tendo 21,4% de participação de mercado.

A Itaúsa afirmou que a sua participação na operação ocorre por meio de subscrição de ações ordinárias e debêntures da Copagaz no valor total de 1,23 bilhão, que assim que concluídos os ajustes que deve resultar em fatia de aproximadamente 49% no capital social e votante da Copagaz.

O restante do capital permanece com a atual acionista da Copagaz, holding da família Ueze Zahran, que manterá controle da Copagaz.

Para financiar a operação, a Itaúsa emitiu, em 15 de dezembro, debêntures não conversíveis em ações no valor de 1,3 bilhão de reais, disse.

A Itaúsa afirmou ainda que celebrou acordo de acionistas com a família Ueze Zahran e passou a ter o direito de indicar dois membros (de um total de cinco) para o Conselho de Administração da Copagaz.

Já a Nacional Gás adquirirá fatia minoritária na Liquigás e, após reorganização societária que ocorrerá nos próximos meses, passará a ser detentora de ativos em determinadas localidades equivalentes a 18% do volume de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) vendido pela Liquigás.

"Com duas marcas fortes e receita líquida anual superior a 6,5 bilhões de reais, a Copagaz passará a ter operações em 24 Estados brasileiros e no Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos", disseram as empresas.

A Liquigás está presente em quase todos os Estados brasileiros e conta com 23 centros operativos, 19 depósitos, uma base de armazenagem e carregamento rodoferroviário e uma rede de aproximadamente 4.800 revendedores autorizados, segundo a Petrobras.

Fonte : Extra Online

Data : 23/12/2020

PETROBRAS BUSCA VENDER FATIAS NO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL E NA TSB

(Por Luciano Costa; Edição de Pedro Fonseca)

SÃO PAULO (Reuters) - A Petrobras iniciou processo para venda da totalidade de suas participações na TBG, empresa que opera o gasoduto Bolívia-Brasil, e na TSB, que tem dutos no Rio Grande do Sul e projeto para futura conexão à Argentina.

A operação faz parte de um amplo programa de desinvestimentos da companhia, que tem buscado otimizar sua carteira de ativos e focar os negócios em águas profundas e ultra-profundas, informou a Petrobras em comunicado nesta quarta-feira.

A estatal possui 51% da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) e 25% da Transportadora Sulbrasileira de Gás.

Os interessados nos ativos poderão eventualmente comprar até uma fatia maior nas empresas em meio ao processo de desinvestimento, na qual a Petrobras será assessorada pelo Credit Suisse, segundo "teaser" divulgado pela companhia.

Essa possibilidade dependerá de eventuais acordos que podem ser fechados entre a Petrobras e os outros acionistas das empresas, segundo o documento, que destaca que "todos os participantes do processo competitivo serão oportunamente informados" sobre eventuais acertos nesse sentido.

Poderão participar do processo empresas tanto de capital aberto quanto fechado com patrimônio líquido contábil superior a 300 milhões de dólares, além de investidores financeiros com ativos sob gestão que somem no mínimo 1 bilhão de dólares.

O gasoduto Bolívia-Brasil tem capacidade instalada para transportar, ininterruptamente, até 30,1 milhões de m³/dia de gás natural e um adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho em São Paulo, com 2.593 km de extensão no Brasil.

A Petrobras tem como sócias no ativo a boliviana YPFB, a francesa Total e a EIG Global Energy Partners.

A TSB opera dutos no Rio Grande do Sul com 50 km de extensão e possui ainda projeto de expansão com 565 km adicionais que permitiria conexão dos campos de produção na Argentina à região metropolitana de Porto Alegre e ao gasoduto da TBG. Além da Petrobras, são sócios a Total, a Repsol e a Ipiranga, com 25% cada.

Fonte : Extra Online

Data : 23/12/2020

MINÉRIO DE FERRO NA CHINA CAI QUASE 6% APÓS MEDIDAS PARA CONTER ESPECULAÇÃO

Por Enrico Dela Cruz

MANILA (Reuters) - Os futuros do minério de ferro desabaram na China nesta quarta-feira, após mudança em regras de negociações e por preocupações sobre uma nova variação da Covid-19, que levaram à realização de lucros após os preços do material usado na fabricação do aço terem subido para máximas em anos nesta semana.

O minério de ferro na bolsa de Dalian encerrou o pregão do dia com queda de 5,8%, a 1.026,50 iuanes por tonelada (156,95 dólares), após chegar a recuar até 9,1%. Ele desabou 11% ante uma máxima do contrato de 1.147 iuanes tocada na segunda-feira.

Na bolsa de Cingapura, o minério de ferro perdia 1,9%, para 161,10 dólares por tonelada, após recuo de 6,2% na sessão anterior.

O regulador da bolsa de Dalian aumentou esforços para conter a tomada de posições na commodity de maior destaque neste ano, que mais que dobrou de valor, em parte devido à entrada de dinheiro especulativo no mercado.

As limitações impostas neste mês sobre os futuros mais líquidos de minério de ferro do mundo afetam em alguma medida o entusiasmo pelas negociações mais especulativas de curto prazo, disseram analistas da Sinosteel Futures em nota.

O sentimento também foi afetado por restrições em fronteiras após a descoberta de uma variante do coronavírus mais transmissível, disseram os analistas da Sinosteel.

Ainda assim, a perspectiva para os preços do minério de ferro em 2021 permanece geralmente otimista, apoiada pela recuperação econômica impulsionada pelos estímulos da China e pela oferta restrita do Brasil.

"Embora a alta deva perder força depois do Ano Novo Lunar, a melhoria no suporte também nos levou a melhorar o perfil de nossas projeções", disse o economista Justin Smirk, da Westpac, ao projetar minério de ferro a 130 dólares por tonelada em março de 2021, de 105 dólares antes.

O minério de ferro spot na China era negociado a 168 dólares por tonelada na terça-feira, segundo a consultoria SteelHome.

No aço, o vergalhão na bolsa de Xangai caiu 4,1%.

Fonte : *Extra Online*
Data : 23/12/2020



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

RODOLFO SABOIA ASSUME A DIREÇÃO-GERAL DA ANP

Por epbr - 23 de dezembro de 2020 - Em Petróleo e gás, Política energética

O novo diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia, assumiu nesta quarta-feira o comando da agência reguladora. Tem mandato até dezembro de 2024 e substituiu Raphael Moura, que deixou o comando interino da agência.

Saboia foi indicado para o cargo pelo presidente Jair Bolsonaro em março, logo após a renúncia de Décio Oddone, e sabatinado e aprovado pelo Senado em outubro. Assume o cargo ainda durante a pandemia da covid-19, que já matou mais de 180 mil pessoas no país.

Rodolfo Saboia é bacharel em Ciências Navais pela Escola Naval (1978), mestre no Curso de Comando e Estado-Maior, doutor em Política e Estratégia Marítimas, ambos pela Escola de Guerra Naval, e especialista em Gestão Internacional pela Coppead-UFRJ. Seu último cargo na Marinha foi de superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas (DPC), até agosto de 2020.

Vai comandar a ANP durante a retomada dos leilões de áreas para exploração e produção. Para 2021, o governo tem agendado a realização da 17ª rodada e o rebid das áreas de Sépia e Atapu, campos da cessão onerosa que foram licitados em 2019, mas não receberam propostas.

Também estará na pauta da agência no próximo ano a abertura dos mercados de refino e gás natural, mudanças no mercado de biocombustíveis e as discussões sobre transição energética e economia de baixo carbono.

Saboia enxerga que as questões ambientais vêm transformando os combustíveis fósseis em uma espécie de vilão global. Ele acredita que o país precisa ser ágil e inteligente se quiser transformar suas reservas de petróleo e gás em riqueza e prosperidade para os brasileiros. Apontou o pico da demanda global por petróleo em 2040, quando se espera o declínio a partir de então.

Felipe Kury deixa a ANP

A diretoria da ANP passou também por outra mudança nesta terça, quando Felipe Kury deixou o colegiado. Foi substituído por Marcelo Castilho, atual superintendente de Desenvolvimento da Produção e que faz parte da lista tríplice de substitutos dos diretores.

Vai comandar as áreas de Distribuição e Logística (SDL), Segurança Operacional e Meio Ambiente (SSM), Dados Técnicos (SDT) e Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (SPD).

O governo já indicou a servidora de carreira Tabita Loureiro para a vaga de Kury. Indicação já foi aprovada pela Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, mas ainda precisa passar pelo Plenário da Casa, o que só acontecerá na retomada dos trabalhos legislativos, em 2021.

Bolsonaro terá mais duas vagas na ANP

O presidente Jair Bolsonaro terá mais duas vagas na diretoria da ANP no próximo ano. Os mandatos de José Cesário Cecchi e Dirceu Amorelli terminam em setembro de 2021.

Com a indicação dos substitutos de Cecchi e Amorelli, Bolsonaro fechará 2021 tendo indicados todos os cinco diretores da ANP, além de ter ratificado a lista de substitutos da diretoria, que tem prazo de dois anos.

Fonte : Agência EPBR de Notícias

Data : 23/12/2020

PETROBRAS ANUNCIA INÍCIO DA VENDA DA TBG E TBS

Por epbr - 23 de dezembro de 2020 - Em Fusões e Aquisições, Mercado, Mercado de gás, Petróleo e gás, Política energética

A Petrobras anunciou nesta quarta (23) o início da operação de venda da totalidade de suas participações de 51% na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) e de 25% na Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (TSB). A venda da TBG faz parte do termo de compromisso de cessação (TCC) assinado pela Petrobras com o Cade. A TSB não foi incluída no acordo com o Cade.

O compromisso assumido com o Cade em junho de 2019 previa que o lançamento da venda da TBG deveria ter acontecido até março deste ano para que até o final deste mês de dezembro fossem assinados os contratos de compra e venda. O cronograma foi impactado pela demora na definição pela ANP da base regulatória de ativos da TBG.

No começo do mês, durante a Rio Oil & Gas, o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, afirmou que há um intervencionismo exacerbado da ANP, atrapalhando os projetos da companhia, com o agravante de prejudicar movimentos de abertura do mercado de gás natural e refino.

Castello Branco já havia criticado, de forma mais branda, a atuação da agência. Em resultados financeiros recentes e conversas públicas com a imprensa e analistas, o executivo vinha cobrando a solução para a chamada Base Regulatória de Ativos (BAR) da TBG, transportadora de gás natural dona do Gasbol, que importa o energético da Bolívia.

Um dia depois, a diretoria da ANP aprovou o processo de valoração da base regulatória da TBG, fundamental para o lançamento da licitação para a privatização da empresa, que acabou acontecendo nesta quarta (23).

Qual o tamanho da TBG?

A TBG é a operadora brasileira do gasoduto Bolívia-Brasil, que com capacidade para transportar, ininterruptamente, até 30,1 milhões de m³ /dia de gás natural e um adicional de 5,2 milhões de m³ /dia no trecho em São Paulo

O gasoduto tem 2.593km de extensão no Brasil, seu traçado tem início na cidade de Corumbá no Mato Grosso do Sul, percorre 136 municípios em 5 estados e atende 7 distribuidoras. A TBG tem sede na cidade do Rio de Janeiro.

A empresa deve lançar no começo do próximo ano uma chamada pública para contratação de capacidade de transporte para o Gasbol. A ANP chegou a abrir uma consulta pública, por 15 dias, para identificação de potenciais carregadores e a contratação da capacidade disponível no Gasbol para os anos de 2021 a 2025, mas ainda não divulgou as manifestações.



https://846928.smushcdn.com/1787860/wp-content/uploads/2020/12/arte_mapa_outubro_2016_red-1.jpg?lossy=1&strip=1&webp=1
Traçado do Gasbol. Cortesia TBG

Principais dados e mercado da TBG

- 2 Pontos de Entrada
- 47 Pontos de Entrega
- 15 Estações de Compressão
- 2.593km Extensão
- 3 Estações de Medição
- 7 Distribuidoras
- 2 Milhões Consumidores Residenciais
- 19.546 Consumidores Comerciais
- 1.931 Consumidores Industriais
- 3 Refinarias
- 4 Termelétricas

Governo argentino luta pela TSB

O governo argentino tenta tirar do papel a interligação da produção de gás do país com o mercado brasileiro – o projeto Uruguiana-Porto Alegre.

“Demos um salto qualitativo, buscando diálogo, explicando a situação argentina. Trouxe uma mensagem clara do presidente Alberto Fernández para colocarmos nossas ideologias de lado e trabalharmos juntos pelo fortalecimento das relações Brasil-Argentina”, afirmou o novo embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, ao jornal Valor Econômico em setembro.

O interesse do país é escoar a produção de Vaca Muerta, importante província produtora, com reservatórios não convencionais (shale) de gás natural, na Bacia de Neuquén. A integração pode criar uma oferta nova de gás natural nos estados hoje abastecidos pelo Gasbol.

É um projeto antigo da TSB (Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.), transportadora com participação da Petrobras, em sociedade com Ipiranga, Repsol Exploração Brasil e Total Gas and Power. Todas as empresas têm 25% da empresa.

A TSB foi constituída em 1999 com o objetivo de realizar transporte de gás natural através de gasoduto próprio, entre as cidades de Uruguiana e Canoas, no Rio Grande do Sul. O projeto seria feito em duas fases, sendo a primeira concluída em 2000 com a fase I com dois trechos de 25 km cada, em cada uma das duas extremidades do gasoduto.

Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás del Mercosur – TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da TBG.

Principais dados da TSB

- dois trechos de 25km de extensão cada
- conectados às principais cidades do RS
- conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás del Mercosur
- conectado ao Gasbol
- contratos de serviços de transporte com a Sulgás
- suprimento à Usina Termelétrica de Uruguaiana (atualmente suspenso e descontratado por limitações de gás advindo da Argentina)

O que mais prevê o TCC?

O TCC assinado entre a Petrobras e o Cade também prevê a venda das distribuidoras da Gaspetro, acesso à gasodutos de escoamento da produção, unidades de processamento e o arrendamento do terminal de GNL da Bahia.

A Petrobras não conseguiu fechar nenhuma das vendas até o momento. Anelise Lara, diretora de Gás e Refino da Petrobras, explicou durante o Backstage Rio Oil & Gas como serão os próximos passos da venda da Gaspetro.

“O próximo passo é sentar com a nossa parceira Mitsui e definir uma saída conjunta. Vários estados brasileiros querem vender participação nas distribuidoras de gás, o BNDES está envolvido nisso e talvez seja o momento de sentarmos todos na mesa e definir uma saída da distribuição de uma forma mais organizada”, afirma.

Como sócia, a Mitsui tem direito de preferência na compra, mas teria aberto mão do negócio. A Mitsui adquiriu sua parte na Gaspetro no fim de 2015, por quase R\$ 2 bilhões. A companhia também detém participação direta em oito distribuidoras – seis da região Nordeste e duas do Sul.

Terminal de GNL da Bahia

A Petrobras decidiu desclassificar a Golar Power Comercializadora da licitação para o arrendamento do Terminal de GNL da Bahia por conta de alto Grau de Risco de Integridade (GRI). A decisão foi tomada depois que o presidente licenciado da empresa no Brasil, Eduardo Antonello, virou alvo da operação Lava Jato por conta de sua atuação na Seadrill, empresa que afreta sondas para perfuração em águas profundas para a Petrobras.

A Golar, após ter seus recursos negados na disputa pelo arrendamento do terminal de GNL da Bahia, denunciou ao Cade que a Petrobras está descumprindo o acordo para abertura do mercado de gás natural, o TCC. Alega que, ao desclassificar a Golar Power com base em “factoides”, a Petrobras está descumprindo o TCC, por impedir a conclusão do arrendamento.

“A Petrobras tem obrigação de celeridade na condução do arrendamento do TRBA [terminal de GNL da Bahia], mas ao invés disso está criando factoides com o objetivo e a consequência de frustrar a bem sucedida conclusão do processo”, diz a denúncia.

O TCC não estipula uma data para início do arrendamento do terminal, mas cobra “celeridade”.

O prazo do contrato, contudo, foi definido pela Petrobras para 2023 (e aprovado pelo Cade). A Golar Power levanta a possibilidade de a petroleira estar protelando o arrendamento para manter sua posição dominante.

As informações foram antecipadas aos assinantes do político epbr em 25 de novembro.

Acesso às unidades de processamento

A Petrobras se comprometeu a enviar, até 31 de dezembro, minuta do contrato de processamento de gás natural com proposta de preço para todas as empresas que manifestaram interesse até o final de

novembro e firmaram acordo de confidencialidade com a empresa. A empresa diz que, após o envio das minutas de contratos, vai negociar diretamente com cada empresa o preço para o serviço de processamento de gás da UPGN.

As informações também foram antecipadas aos assinantes do político epbr em 7 de dezembro, que tiveram acesso exclusivo aos documentos enviados à ANP.

O compromisso está em duas cartas enviadas à ANP e que respondem ofício do diretor-geral interino da agência, Raphael Moura, ao presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, de 24 de novembro, que determina que a empresa apresentasse até esta 6 de dezembro uma proposta de preço ou remuneração pelo processamento de gás da UPGN, em patamar justo e adequado, de modo que os serviços estejam disponíveis aos produtores a partir, no máximo, do mês de março de 2021.

No começo de novembro, um outro pedido de sigilo feito pela Petrobras levou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, até a ANP. A empresa queria confidencialidade ao projeto de alterações na UPGN Guamaré para que o acesso fosse negociado. Além das regras, são necessárias adequações nos sistemas de medição da UPGN – Petrobras estima que todas as intervenções podem levar até 18 meses.

Movimento faz parte das discussões para acesso à UPGN de Guamaré, no Rio Grande do Norte, que está sendo negociado entre a estatal, a agência, produtores independentes e a distribuidora de gás local.

A Petrobras anunciou em agosto a venda de diversos campos e de infraestruturas essenciais para movimentação de petróleo e gás natural, que inclui a refinaria Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC), com capacidade instalada de processamento de 39.600 barris/dia – pode produzir diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação e gasolina automotiva. E três UPGNs, estações de tratamento de óleo, dutos, terminais e instalações diversas para o funcionamento da operação no estado. Veja a relação no teaser (.pdf)

Fonte : Agência EPBR de Notícias

Data : 23/12/2020



JORNAL O GLOBO – RJ

PETROBRAS PREPARA VENDA DE GASODUTO BRASIL-BOLÍVIA

Estatal informou ter avançado também em processo de negociação do Pólo Potiguar



https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24809217-5fb-122/FT1086A/652/x38263145_31032006DivulgacaoReproducaoE-MailECA-worker-makes-a-routine-control-check-o.jpg.pagespeed.ic.pRpnlfJdBg.jpg
Petrobras venderá a sua participação no asoduto Brasil-Bolívia Foto: Diego Giudice / Diego Giudice/Bloomberg

respectivamente.

SÃO PAULO - A Petrobras iniciou processo para venda da totalidade de suas participações na Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) e na Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSB), nas quais detém fatias de 51% e 25%,

A estatal anunciou também, nesta quarta-feira, que avançou no processo de venda de suas participações no chamado Polo Potiguar, que envolve concessões no Rio Grande do Norte, e agora poderá receber propostas vinculantes de interessados nos ativos.

A venda do gasoduto Brasil-Bolívia e da TSB, segundo a empresa, está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e foco em ativos em águas profundas e ultra-profundas.

Em relação ao Pólo Potiguar, em comunicado, a estatal disse que potenciais compradores receberão carta-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento e como as ofertas devem ser apresentadas.

O Polo Potiguar compreende ativos de produção em terra e em águas rasas na Bacia Potiguar. São 26 concessões, 23 terrestres e 3 marítimas, incluindo infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento e escoamento de petróleo e gás.

O Polo Potiguar compreende três subpolos, sendo eles Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana, totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e três marítimas, todas localizadas no Rio Grande do Norte.

O complexo tem acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural.

As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré.

As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.

Segundo a estatal, a produção média do Polo Potiguar de janeiro a novembro de 2020 foi de aproximadamente 23,3 mil barris de óleo por dia (bpd) e 96 mil m³/dia de gás natural.

La petrolera brasileña Petrobras dijo el miércoles que está considerando cerrar sus oficinas en Argentina, Colombia y Uruguay después de que se completen sus medidas de desinversión en curso.

Petrobras remarcó que concentrará sus operaciones comerciales fuera de Brasil en Rotterdam para Europa; en Houston para Estados Unidos; y en Singapur para Asia.

La compañía dijo que espera ahorrar 13,5 millones de dólares anuales en 2021, considerando las oficinas cerradas desde 2019.

Desde el inicio de su mandato en enero de 2019, el CEO Roberto Castello Branco cerró oficinas internacional de Petrobras para ahorrar costos, una medida acelerada luego de la pandemia COVID-19 que ha llevado a casi el 90% de su personal a trabajar desde casa este año.

Operação internacional concentrada em Houston, Roterdã e Singapura

A Petrobras informou também, nesta quarta-feira, que considera fechar sos escritórios de Argentina, Colômbia e Uruguai, após completar as medidas de desinvestimento em curso.

A estatal destacou que concentrará suas operações comerciais fora do Brasil em Roterdã, na Europa, em Houston, nos Estados Unidos, e em Singapura, na Ásia.

A empresa disse que espera economizar US \$ 13,5 milhões por ano, a partir de 2021, considerando os escritórios fechados desde 2019.

Desde o início de seu mandato como presidente da estatal, em janeiro de 2019, Roberto Castello Branco vem fechando escritórios internacionais da Petrobras para reduzir. A medida foi acelerada ao

longo da pandemia de Covid-19, que levou a quase 90% dos funcionários da companhia a trabalhar em casa este ano.

A Petrobras fechou dez das 18 operações internacionais que tinha no fim de 2018, incluindo escritórios em China, México, Irã, Turquia e Nova York.

A petrolífera também encerrou operações que mantinha em Japão, Paraguai, Nigéria, Tanzânia e Líbia, assim que vendeu os ativos que mantinha nesses países.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 23/12/2020

PRONAMPE: CÂMARA APROVA DIRECIONAMENTO DE MAIS R\$ 10 BI PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Projeto já havia passado pelo Senado e vai para sanção presidencial; bancos terão pouco tempo para liberar recursos

Por Gabriel Shinohara

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira a terceira fase do Pronampe, que direciona mais R\$ 10 bilhões em crédito para micro e pequenas empresas. Como a proposta já passou pelo Senado, segue para sanção presidencial.

O projeto foi aprovado no Senado no dia 18 de novembro e aguardava uma decisão da Câmara. Por conta da disputa para a presidência da Casa no próximo ano e a tentativa da oposição de apreciar a medida provisória (MP) que estende o auxílio emergencial, a proposta acabou sofrendo com as obstruções nas votações.

A demora na aprovação da Câmara vai fazer com que as instituições financeiras tenham um período curto para operacionalizar os recursos. Por terem origem em um crédito extraordinário, os R\$ 10 bilhões precisarão ser gastos até 31 de dezembro deste ano. Depois disso, não estarão previstos no Orçamento.

A deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) apresentou o relatório na última sexta-feira, exatamente um mês depois da aprovação no Senado. O texto não traz modificações. A taxa de juros continua de 1,25% mais a Selic (atualmente em 2%) ao ano, com carência de oito e prazo de pagamento de 36 meses.

A parlamentar disse que vem tentando incluir o Pronampe na pauta de votações há duas semanas, mas sem sucesso. Segundo ela, o principal obstáculo foi a obstrução dos partidos da base do governo que estão já de olho na disputa pela presidência da Câmara em 2021 contra o

Havia uma previsão do projeto ser votado na última sexta-feira, o que não aconteceu porque a base do governo derrubou a sessão no dia em que a oposição anunciou apoio ao candidato de Rodrigo Maia. Mesmo faltando apenas nove dias para o fim do ano, Hasselmann acredita que é possível conceder todos os R\$ 10 bilhões dentro do prazo.

— O Bolsonaro tem que sancionar amanhã para que o dinheiro comece a ser emprestado amanhã. O dinheiro está na boca do caixa e tem uma fila gigante de empresários que não tiveram acesso ao crédito na fase 1 e 2 e estão com cadastro e tudo, só esperando chegar o dinheiro.

A pressão também veio do outro lado do Congresso por meio do senador Jorginho Mello (PL-SC), autor da proposta que criou o Pronampe. O presidente Jair Bolsonaro está em Santa Catarina e jantou com o senador na noite de terça-feira. Durante o encontro, Jorginho pediu que o presidente apoiasse a proposta e falasse com a liderança do governo na Câmara para pressionar pela aprovação.

Já nesta quarta-feira, o senador conversou novamente com o presidente e afirmou que ouviu dele que o projeto será assinado já na quarta-feira.

— Mais R\$ 10 bilhões para ajudar micro e pequenos negócios do país. Vai à sanção, mas como o presidente Bolsonaro é um dos maiores defensores do programa, vai ser rápido.

Programa foi criado em junho

O Pronampe é o programa mais bem sucedido de crédito emergencial deste ano. Na primeira fase, R\$ 15,9 bilhões foram disponibilizados para a garantia dos empréstimos. Depois, mais R\$ 12 bilhões foram direcionados do programa que financiava a folha de pagamento. Agora, mais R\$ 10 bilhões da mesma origem.

O programa foi anunciado pelo governo em junho como uma maneira de estimular a concessão de crédito para micro e pequenas empresas, setor que estava com dificuldade de acessar linhas de crédito durante a crise. As microempresas devem ter faturamento de até R\$ 360 mil por ano e as pequenas empresas de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões. O valor máximo do empréstimo é de até 30% da receita bruta anual.

Os recursos do governo servem como uma garantia das operações. O programa garante até 100% das operações desde que os empréstimos feitos pela instituição não tenham uma taxa de inadimplência maior que 85%. Caso haja inadimplência, os recursos são usados para bancar o não pagamento.

A ideia inicial dos senadores Jorginho Mello (PL-SC) e Kátia Abreu (PP-TO), relatora, para essa última liberação era de mudar as condições do programa para expandir os recursos disponíveis para até R\$ 40 bilhões, como mostrou O GLOBO.

Essas mudanças diminuiriam as garantias e permitiam o aumento na taxa de juros como uma forma de estimular a concessão do crédito. No entanto, de última hora, a senadora Kátia Abreu decidiu manter o programa original justamente para agilizar a aprovação e a liberação dos R\$ 10 bilhões.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 23/12/2020

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PETROBRAS FECHA NOVOS CONTRATOS PARA FORNECER NAFTA À BRASKEM

Por Gabriel Araujo

Além do contrato de nafta, no valor estimado de R\$ 19 bilhões, a Petrobras fechou outro contrato de R\$ 7,6 bilhões para fornecer etano e propano à Braskem até o fim de 2025

A Petrobras informou em comunicado que celebrou novos contratos de longo prazo com a Braskem para fornecimento de nafta petroquímica para a unidade industrial do Estado de São Paulo e de fornecimento de etano e propano para a unidade do Estado do Rio de Janeiro.

O contrato de nafta, no valor estimado de R\$ 19 bilhões, entrará em vigor em 23 de dezembro, após o encerramento do contrato atual, e vigorará até 31 de dezembro de 2025. A quantidade fornecida pela Petrobras é de até 2 milhões de toneladas por ano.

O contrato de etano e propano, no valor estimado de R\$ 7,6 bilhões, entrará em vigor em 1º de janeiro de 2021, e vigorará até 31 de dezembro de 2025. As quantidades contratuais de etano e propano, somadas, são equivalentes à produção, pela Braskem, de 580 mil toneladas por ano de eteno.

“Os preços dos contratos são baseados nas referências internacionais”, completou a estatal em comunicado.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 23/12/2020

Valor

ECONÔMICO

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

SANTOS MUDA CONTRATO DE FERROVIA PARA ATRAIR R\$ 2 BI

Porto busca evitar novo gargalo na chegada de trens

Por Daniel Rittner — De Brasília



[https://s2.glbimg.com/HNtMzz1r2xgtgZfJ5-vSjF6bg2g=/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2020/x/l/XuTDlpQfS3xjchhDpi3Q/foto23emp-101-santos-b1.jpg](https://s2.glbimg.com/HNtMzz1r2xgtgZfJ5-vSjF6bg2g=/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2020/x/l/XuTDlpQfS3xjchhDpi3Q/foto23emp-101-santos-b1.jpg)

Stupello (esq.) e Biral, da SPA, querem alinhar a capacidade do porto às expansões que serão feitas pela Rumo e MRS — Foto: Divulgação

A Autoridade Portuária de Santos (SPA) pretende rescindir antecipadamente o contrato da Portofer, empresa que coordena a chegada de trens ao cais santista, e buscar investimentos superiores a R\$ 2 bilhões na ampliação da ferrovia interna do porto por meio de um novo contrato.

O plano deve ser anunciado hoje pela SPA, novo nome da antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), e tem como objetivo desmontar uma bomba-relógio que vem se formando para os próximos anos.

Hoje a malha ferroviária que funciona dentro do condomínio portuário e dá acesso aos terminais de diferentes tipos de cargas permite movimentação anual de 50 milhões de toneladas. Isso era tradicionalmente suficiente para absorver tudo o que chegava pelos vagões da Malha Paulista (da Rumo) e da MRS Logística. O contrato da Portofer expira em 2025 e depois se estudaria o que fazer.

Nos últimos meses, entretanto, o cenário mudou e surgiu um gargalo de grandes proporções no horizonte. O governo federal prorrogou a concessão da Malha Paulista até 2058. Investimentos bilionários feitos pela Rumo vão elevar sua capacidade de transporte das atuais 35 milhões para 75 milhões de toneladas anuais.

Ainda em tratativas com o governo, mas já em processo adiantado, a renovação antecipada do contrato da MRS Logística aumentará a movimentação de sua Malha Sudeste de 10 milhões para 15 milhões de toneladas por ano. Tudo isso antes de 2025. É uma projeção que já supera a capacidade oferecida hoje pela Portofer e cria pressão sobre o porto.

“Hoje a ferrovia interna não é um grande gargalo, mas será em pouquíssimo tempo. O que estamos providenciando é uma correção de rota nessa trajetória para evitar que ocorra descasamento entre o que chega pelas ferrovias e a nossa capacidade de operação”, afirmou ao Valor o presidente da SPA, Fernando Biral. “Vamos fazer tudo de forma bem alinhada com o cronograma de investimentos [das concessionárias] terra acima.”

Para dar o volume adicional de cargas que começará a chegar ao porto nos próximos anos, a estimativa da SPA é que serão necessários investimentos de pelo menos R\$ 2 bilhões em diversas

melhorias: obras de novos ramais, uma pera ferroviária na margem direita do porto (Santos), um novo retopátio ferroviário na margem esquerda (Guarujá), eliminação de cruzamentos entre trilhos e carros, construção de passarelas de pedestres dentro do porto organizado.

Uma consulta pública com prazo de 45 dias será aberta pela autoridade portuária, nesta quarta-feira, para receber contribuições sobre a nova contratação. O que hoje é Portofer passará a chamar-se Ferrovia Interna do Porto de Santos, ou simplesmente FIPS, mas com a mesma dinâmica empregada no contrato vigente: gestão integrada por todos os interessados, autorregulação operacional entre as concessionárias de ferrovias, e rateio de custos e despesas proporcionalmente à movimentação de cargas.

Na prática, será formada uma sociedade de propósito específico (SPE) à qual poderão se somar todas as concessionárias interessadas. Chegam ao porto trens da Rumo (Malha Paulista, Ferronorte, Norte-Sul), da MRS e da VLI. Por isso, acredita-se em uma eventual participação das três operadoras na futura gestão compartilhada.

“O contrato prevê um chamamento, a cada dois anos, para a possibilidade de novos entrantes na SPE”, explicou o diretor de desenvolvimento de negócios e regulação do Porto de Santos, Bruno Stupello. Segundo ele, a autoridade portuária fará parte do conselho de administração dessa SPE e terá poder de veto para obras ou expansões que privilegiem um operador em detrimento de outro.

Não será preciso fazer um rito de licitação como em outras contratações. O artigo 28 da Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303 de 2016) legitima a dispensa de processo seletivo competitivo quando uma oportunidade de negócio é oferecida a todos os interessados. O novo contrato terá duração de 30 anos.

A Portofer foi criada pela Codesp em 2000, quando a estatal resolveu arrendar vias férreas e equipamentos do cais santista. As instalações ficaram nas mãos de um consórcio formado pelas concessionárias de ferrovias que chegavam ao porto: Ferrobán, Ferronorte e Novoeste. Na época, a MRS não quis participar. Nos últimos 20 anos, as três operadoras foram unificadas e vendidas, transformando-se primeiro em ALL e depois incorporando-se ao grupo Cosan, por meio da Rumo. A governança do atual contrato tem sido objeto frequente de críticas pelos órgãos de controle.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 23/12/2020

COM ESTRANGEIROS NA MIRA, 200 NORMAS PODEM SER REVISTAS

Resolução lista legislação que deve ser prioritariamente revista, revogada ou criada para melhorar o ambiente de negócios

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

Para investir mais no Brasil, empresas estrangeiras querem melhorias na tributação e nas normas previdenciárias e trabalhistas. Todas compõem o chamado custo Brasil e oneram as operações no país. Essa foi uma das conclusões de um processo de consulta pública feito com empresas nacionais e estrangeiras que serviu de base para a elaboração de uma agenda de melhorias regulatórias a ser implementada até 2022.

Uma resolução do Comitê Nacional de Investimentos (Coninv), órgão da Câmara de Comércio Exterior (Camex), deve ser publicada hoje no “Diário Oficial” e trazer perto de 200 normas infralegais que deverão ser prioritariamente revistas, revogadas ou criadas para melhorar o ambiente de negócios no Brasil, particularmente para o investidor estrangeiro. Cerca de 40 órgãos apresentaram sugestões para compor essa lista, informou ao Valor a secretária-executiva adjunta da Camex, Ana Repezza.

A tributação brasileira, com alíquotas elevadas e complexidade, foi um problema levantado por vários grupos empresariais estrangeiros na consulta pública. Mas a discussão no âmbito do Coninv não se confunde com a da reforma tributária, que é mais abrangente, disse Ana. O que será proposto é uma

revisão da metodologia aplicada para facilitar a celebração de acordos internacionais que evitam a dupla tributação. A consulta pública apontou para elevados custos previdenciários e trabalhistas como fatores que igualmente pesam contra a atratividade de investidores estrangeiros. São questões que estão em análise no governo.

Entre os itens a serem revistos, estão também os regulamentos para importação e exportação de bens no Brasil, frequentemente apontados por empresas estrangeiras como complexos, demorados e caros. “Não existe bala de prata”, disse Ana. É um conjunto complexo de normas que será revisto para tentar facilitar transações. Outra área que merecerá atenção é a dos instrumentos de financiamento e captação de recursos no mercado de capitais. Essa é uma agenda que ganhou tração nos últimos meses, disse Ana.

A resolução deverá também propor a criação de normas onde há lacunas de regulação. Por exemplo, segurança cibernética. Em outras áreas, será proposto aperfeiçoamento, como é o caso do setor de energia, onde devem ser criados novos modelos de negócio.

A resolução do Coninv busca organizar iniciativas que já estavam em andamento. Ao facilitar a interação de órgãos que, não raro, regulam de forma isolada uma mesma operação, o colegiado melhora a atuação do governo no conjunto, mas sem interferência nos ministérios. A consulta pública foi um dos pilares para elaborar a agenda de trabalho do Coninv. Há outros dois, informou Ana. Um é o “policy framework for investment” da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que lista 12 grandes áreas de políticas públicas a serem aperfeiçoadas para atrair investimentos. Outro, a Lei da Liberdade Econômica, que estabeleceu bases para reduzir a presença do Estado na economia brasileira.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data : 23/12/2020

PROJETO DE TÚNEL COMEÇA A ANDAR ATÉ FEVEREIRO

A Autoridade Portuária de Santos (SPA) deverá abrir chamamento público para a doação de estudos
Por Daniel Rittner — De Brasília

O projeto de um túnel imerso para a ligação seca Santos-Guarujá começará a ganhar corpo nas próximas semanas. Entre janeiro e fevereiro, a Autoridade Portuária de Santos (SPA) – novo nome da antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) – deverá abrir chamamento público para a doação de estudos relativos ao túnel.

A informação foi dada ao Valor pelo presidente da estatal, Fernando Biral, que prefere não entrar na disputa crescente entre os defensores desse projeto e o plano de uma “superponte” apoiado pelo governo João Dória (PSDB).

Casemiro Tércio Carvalho, ex-presidente da SPA e líder do movimento “Vou de Túnel”, alega que a ponte não afetaria somente o desenvolvimento futuro do portuário. Segundo ele, prejudicaria a navegabilidade desde já, elevando o risco de acidentes e o tempo de manobra dos navios de grande porte, com a possibilidade de filas para o canal de acesso ao porto.

Tércio acredita que o túnel custaria em torno de R\$ 3 bilhões e teria um pequeno valor presente líquido (VPL) negativo – estimado em R\$ 300 milhões. Ou seja, as receitas obtidas com tarifas dos usuários não arcariam totalmente com o investimento na construção e na operação do projeto.

O executivo defende que o empreendimento seja levado adiante como subconcessão da própria autoridade portuária, mas antes de sua privatização – já anunciada pelo governo Jair Bolsonaro e prevista para 2022. Com isso, o futuro dono ou concessionária do Porto de Santos herdaria esse contrato.

Para ele, o túnel tem vantagens logísticas sobre a ponte e o bônus de beneficiar a mobilidade urbana, porque o VLT de Santos já chega muito perto de onde estaria localizado. Além disso,



desoneraria usuários do Sistema Anchieta-Imigrantes, complexo de rodovias que conecta São Paulo à Baixada Santista e é operado pela Ecorodovias. Um caminhão carregando contêiner paga em torno de R\$ 150 para percorrer esse trajeto.

Em novembro, como antecipou o Valor, o governo Doria entregou ao Ministério da Infraestrutura uma revisão do projeto de ponte Santos-Guarujá. O novo projeto prevê uma ponte pênsil – antes era estaiada – com 750 metros de largura e 85 metros de altura no vão principal. O investimento é estimado em R\$ 3,9 bilhões e seria bancado pela Ecorodovias, por meio de um aditivo à concessão da Anchieta-Imigrantes, que expira em 2026.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 23/12/2020



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercosshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Mercos Shipping (www.mercosshipping.com.br).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006